

# ESTUDO DE PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS DO IPÊ VERDE *Cibistax antisiphilitica*

Kelly Lourdiely Santos Lima<sup>1</sup> Vitor Hugo Baier de Oliveira<sup>2</sup> Renato André Zan<sup>3</sup>

**Introdução:** A descoberta de novos fármacos e produtos químicos, que atendam às necessidades que novas patologias têm imposto, deve passar por uma triagem inicial para identificação de tais substâncias. O uso popular de plantas no combate a doenças é milenar. O conhecimento científico dessas plantas tem sido um desafio para os pesquisadores, pois muitas permanecem desconhecidas, tanto do ponto de vista químico quanto farmacológico. O presente projeto visou à avaliação dos possíveis constituintes fenólicos da *Cibistax antisiphilitica* como antimicrobianas. Portanto o conhecimento químico e do potencial biológico destes compostos irá valorizar essa planta da região do Norte, favorecendo assim seu uso popular. **Materiais e métodos:** De início foi coletado as amostras de folhas e cascas do ipê- verde, em seguida as amostras foram higienizadas e pesadas, adicionou álcool etílico o filtrado foi rotaevaporado para retirar o álcool contido na amostra com a finalidade de obter o extrato puro. As amostras obtidas foram submetidas ao ensaio de atividade antimicrobiana utilizando a técnica de *cup plate* (BRANDT-ROSE; MILLER, 1939). Para tanto, as bactérias patogênicas *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *Streptococcus pneumoniae* ATCC 11733, *Klebsiella pneumoniae* ATCC 4952, *Escherichia coli* ATCC 25922, *Enterococcus faecalis* ATCC 29212, *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 15442 e o fungo patogênico *Candida albicans* ATCC 24433 foram crescidas a 37°C por 4-6 h em meio Luria-Bertani sendo sua turbidez ajustada para escala 0,5 de McFarland para as bactérias e 1 para o fungo. Os microrganismos então foram inoculadas em placas de Petri contendo meio Muller-Hinton para o ensaio com bactérias e meio ágar Sabouraud-Dextrose para os fungos, realizado perfurações no meio com o inóculo de 5mm de diâmetro e dentro destes depositados 20 µl das amostras e armazenados a 4°C por 24 h para permitir a difusão no meio de cultura das amostras. Posteriormente, as amostras foram incubadas a 37°C por 24 h. Foram considerados com atividade antimicrobiana, as amostras que não permitiram o crescimento microbiano ao redor do disco. Os halos de inibição produzidos foram medidos em milímetros. **Resultados:** Para análise de resultados deve ser considerada a média dos três ensaios ou dois resultados com atividade. O método é reprodutibilidade, executado em dias diferentes para confirmar o resultado. Não são repetições. Por isso, dando dois resultados com atividade, pode ser analisado como com atividade antimicrobiana, onde todas as amostras apresentaram atividade antimicrobiana, pois em nenhuma amostra apresentou crescimento microbiano nos halos. **Conclusão:** Portanto, podemos concluir que o ipê verde *cibistax antisiphilitica*, tem grande potencial como agente antimicrobiano.

**Palavras-chave:** Timbó. Extrato Vegetal. CGMS.

<sup>1</sup> Bolsista, (Licenciatura em Química), kehellenmartins@gmail.com, Campus Jí-Paraná.

<sup>2</sup> Bolsista, (Técnico em Química), Campus Jí-Paraná.

<sup>3</sup> Coordenador, Professor EBTB de Química email: renato.zan@ifro.edu.br , Campus Ji-Paraná.